

AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE CORDAS-DE-VIOLA COM HERBICIDAS PÓS EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA

MARCOLINI, L.W*. (livia_cuti@yahoo.com.br); DIAS, T.C.S; CRUZ, M.B; ALVES, P.L.C.A (FCAV, Jaboticabal - SP).

As cordas-de-viola estão entre as espécies daninhas de maior importância nos cultivos de verão. Essas plantas apresentam como característica o hábito de se desenvolverem apoiando-se e enrolando-se em outras plantas que se desenvolvem próximas a elas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de herbicidas pós-emergentes para soja no controle de quatro espécies desta planta daninha. Vasos plásticos com capacidade para 7 litros foram preenchidos com Latossolo Vermelho Escuro, nos quais foram semeadas quatro diferentes espécies de corda-de-viola: *Ipomoea grandifolia*, *I. quamoclit*, *I. nil* e *Merremia aegyptia*, cada espécie em uma parte do vaso. Os herbicidas testados foram: lactofen, chlorimuron, imazethapyr, fomesafen e glyphosate, bem como suas misturas. No dia da aplicação as plantas de *I. grandifolia* encontravam-se com três folhas verdadeiras, enquanto as demais espécies encontravam-se com quatro a seis folhas verdadeiras. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado com quatro repetições em cada tratamento. Avaliações de controle das plantas daninhas foram realizadas aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA). Para isso foram atribuídas notas visuais de porcentagem de controle, sendo a nota 100% para controle total e 0% para nenhum controle. Pelos resultados obtidos, nenhuma das espécies foi controlada totalmente. A máxima porcentagem de controle para *I. grandifolia* foi em torno de 65%, proporcionado pelo herbicida chlorimuron, o qual teve sua eficiência aumentada até os 21 DAA. Já o glyphosate proporcionou um controle de aproximadamente 55% ao longo das avaliações. Este, no entanto, proporcionou melhor controle para *I. quamoclit*, atingindo 90% de eficiência, seguido pela mistura de bentazon + fomesafen a qual mostrou 75% de eficiência. A espécie *I. nil* foi melhor controlada pela mistura de bentazon + fomesafen, 90%, porcentagem estabilizada aos 21 DAA; no entanto, o herbicida chlorimuron foi aumentando sua eficiência à medida que se passaram os dias, proporcionando aos 28 DAA um controle de 85%. *M. aegyptea* se mostrou a espécie de mais difícil controle, sendo as misturas de chlorimuron + imazethapyr e a fomesafen + imazethapyr + chlorimuron as que proporcionaram maiores níveis de controle, 55%, aproximadamente.

Palavras-chave: *Glycine max*, manejo, *Ipomoea* spp.